

PARQUE LAGE

LUX

JORNAL

**LUTA
DEMOCRÁTICA**

Rio de Janeiro

14
Outubro

1977

CARGA AÉREA é com a VASP. Chega bem. Chega rápido.

PARQUE LAGE

1636
**Obra foi embargada, mas
firma diz que está tudo bem**

A pesar de a Justiça Federal ter embargado a obra de construção dos edifícios Palazzo Del Parco e Palazzo Pitti, ao lado do Parque Lage, na empresa construtora (a Coema) a informação dada aos repórteres que lá estiveram, na tarde de ontem, foi de que «está tudo bem».

A informação foi dada por um funcionário (não identificado) do escritório central da Coema, na rua Araújo Porto Alegre (Castelo), mas, suas informações posteriores deixaram a impressão de que nem tudo está tão calmo assim na empresa: nenhum diretor estava presente:

— Se tudo está bem, porque os diretores não aparecem?
— É que os diretores de todos os departamentos estão na rua, tratando justamente desse assunto das obras do Parque Lage. Fiquem tranquilos porque logo que houver alguma novidade a Coema convocará a imprensa para uma entrevista coletiva.

Na realidade, o ambiente na Coema parece ser de grande preocupação. O advogado da empresa, Paulo Henrique Pereira Rego, não estava no escritório. Foi ele quem, há menos de quinze dias, declarou à LUTA DEMOCRÁTICA que «a obra está perfeitamente legalizada». E disse, também, que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) havia sido consultado sobre a construção dos dois edifícios no Parque Lage e concordara. Mas o sr. Marcelo Ipanema, um dos signatários da ação popular que conseguiu embargar a obra, durante a realização da I semana de Debates Sobre o Rio, no auditório da ABI, segunda-feira, afirmou que aquela informação do advogado da Coema não é verdadeira.

Nos dois edifícios cuja construção está paralisada por determinação da Justiça Federal, trabalhavam cerca de 200 operários. O Palazzo Del Parco foi projetado para ter doze andares, enquanto o Palazzo Pitti teria cinco. Segundo informou o advogado da Coema, quase todos os apartamentos (preço médio de um milhão e cem mil cruzeiros) já estavam vendidos.